

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

O NEOLOGISMO DO PAÍS DAS MARAVILHAS

Uma discussão à luz dos níveis da análise linguística em Jaguadarte e Humpty Dumpty

AUTOR PRINCIPAL: Renata Andreolla

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Marlete Sandra Diedrich

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Funso

INTRODUÇÃO:

Este trabalho tem como tema as relações de sentido mobilizadas a partir do uso de neologismos no poema Jabberwocky de Lewis Carroll e nas explicações mirabolantes de Humpty Dumpty ao esclarecer para Alice o que as palavras-valise significam. O objetivo do trabalho é avaliar os níveis da análise linguística a fim de comprovar que a relação e a dependência entre os níveis é que confirma o sentido de um texto no discurso. Os referenciais teóricos dessa pesquisa apoiam-se na análise das estruturas narrativas de Todorov; nos níveis da análise linguística de Benveniste, na transversalidade enunciativa de Flores e nos estudos de Saussure, a respeito do valor do signo linguístico. A pesquisa buscou concluir que a análise em todos os seus níveis vem mostrar a sua importância para a compreensão do estilo de Carroll em que todos os elementos se completam, tornando-se discurso.

DESENVOLVIMENTO:

O sentido de um texto é decorrente da mobilização da língua no discurso. Por essa razão, a compreensão de um texto está condicionada pelo contexto social e cultural do sujeito. Em um texto literário, repleto de conotações e palavras revestidas de novos e inusitados sentidos, permite-se mais de uma interpretação. Dessa forma, um texto pode ser analisado a partir de estruturas sintáticas, que funcionam como um conjunto de regras e combinações para a formação de palavras, frases e discurso; e semânticas,

III SEMANA DO CONHECIMENTO

3-7 DE OUTUBRO
2016

relacionadas à significação dessas construções; assim, responsáveis pela produção do sentido.

Baseado nos pressupostos teóricos de Saussure, Benveniste, Flores e Todorov, o trabalho tem como objetivo principal avaliar os níveis de análise linguística do poema Jabberwocky, presente na continuação da obra célebre de Carrol, em que Alice encontra-se com Humpty Dumpty, o qual, num jogo de palavras neológicas e de linguagem, explica o famoso poema.

Para poder analisar uma obra, seja ela literária ou não, deve-se levar em conta quem a escreveu, a época da escrita e quais os objetivos pretendidos pelo autor. Assim, a primeira seção do artigo se detém sobre quem foi Lewis Carrol e quais foram suas inspirações para a construção da obra, tanto de Alice no país das maravilhas, como a sua continuação, Através do espelho. Também buscou-se pesquisar sobre a literatura nonsense, que deu à Lewis Carroll uma posição de destaque na história da literatura inglesa, e ficou marcado como o precursor desse tipo de literatura.

Na segunda seção, voltamos nossa atenção aos estudos linguísticos de Saussure, através da definição de signo e seu valor, e de Benveniste, na definição das unidades de análise presentes no capítulo Os níveis da análise linguística, em que cada unidade analisada é definida pela sua função de distribuição em um mesmo nível e a sua integração com os níveis superiores.

Assim, o presente trabalho analisa a contribuição das estruturas da língua na criação de neologismos e na mobilização de novos sentidos no poema Jabberwocky, a partir da integração dos níveis de análise linguística.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Concluimos que, mesmo analisando o poema em níveis estruturais, notamos que todos os seus elementos se completam, tudo mobiliza sentido. O som, o ritmo, a entonação, o neologismo, a semântica. Todos os componentes, todos os níveis encontram-se integrados no discurso. Nada está no discurso por acaso, e é nessa transversalidade enunciativa que o nonsense de Carroll faz sentido para todos os leitores de Alice.

REFERÊNCIAS:

BENVENISTE, Émile. Os níveis da análise linguística. In.: ____, Émile. Problemas de linguística geral I. 5ª ed. Campinas: Pontes Editores, 2005. p. 127-140.

CARROLL, Lewis. Aventuras de Alice no país das maravilhas; através do espelho e o que Alice encontrou lá e outros textos. São Paulo: Summus, 1980.

FLORES. Valdir do Nascimento. A enunciação e os níveis da análise linguística. Anais do Seminário internacional de texto, enunciação e discurso, 2010. Porto Alegre: PUCRS. Disponível em <http://goo.gl/jUxQcO> Acesso em: 11 abr 2016.

SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de linguística geral. 25ª ed. São Paulo: Cultrix, 2003.

Universidade e comunidade
em transformação

TODOROV, Tzvetan. As estruturas narrativas. São Paulo: Perspectiva, 1970.

III SEMANA DO CONHECIMENTO

3 A 7 DE OUTUBRO
DE 2016

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS: